

GREVE DIA 15 DE JULHO

Pelo Direito ao Trabalho

Por uma Aposta na Modernização

Contra o Congelamento e a Destruição da Administração Pública

Os Quadros da Administração Pública vão estar em greve a 15 de Julho porque privilegiam a unidade na acção e porque este Governo já deu exemplos bastantes de que não está interessado em olhar para a Administração Pública numa perspectiva de mudança séria.

A ideia que o Governo deixa antever é que quer procurar mudar a Administração Pública desvirtuando-a; alterando todo o seu Estatuto mediante uma engenharia que nada tem a ver com uma reflexão madura e ponderada quanto ao que deveria ser potenciar ao máximo os serviços e a prestação dos seus trabalhadores.

O Governo não quer criar melhores condições de trabalho e dar um sinal público de apreço pela acção dos trabalhadores da Administração Pública.

Pelo contrário, tudo o que avança são posições negativas para minimizar as condições de trabalho, mas não todas de uma vez – uma agora, outra depois – porque julga que dessa maneira pode amolecer a contestação.

Com esse desmantelamento em ritmo lento, o Governo procura anestesiar os trabalhadores que, assim, só mais tarde bem despertos, seriam colocados perante a realidade nua e crua: afinal, a Administração Pública já não

existia! Os trabalhadores tinham na sua maioria sido afastados dos lugares e o que restava, colocado ao abrigo de uma resultante de privatização. Com efeito, tudo o que tem sido decidido visa atacar os trabalhadores da Administração Pública.

- Tivemos o projecto relativo à **não contagem de tempo de serviço para a progressão e o congelamento dos suplementos**, de JUL/2005 a DEZ/2006;
- Vamos ter a **revisão das carreiras em 2006**, revogando o actual sistema e passando a um regime de emprego, bem como a **revisão do sistema remuneratório**: para onde vamos não sabemos mas não será certamente para melhor!
- Os **supranumerários, com redução de 1/6 na remuneração**, aparecem como caminho escolhido para, segundo o Governo, promover a mobilidade;
- A **actualização salarial, até 2009, será de 2% face a uma inflação que atingirá os 2,9%**, e será condicionada ainda pela avaliação do desempenho e pela avaliação de cada serviço;
- O **Estatuto da Aposentação** terá diversas alterações:
 - a idade de reforma passará de **60 para 65 anos**, seis meses por ano a partir de 2006;
 - o número de anos de serviço para acesso à pensão completa passa de **36 para 40**, seis meses por ano a partir de 2006;
 - o cálculo da pensão dos trabalhadores admitidos antes de **1993** assentará na média entre o que receberiam no fim de 2005 e aquilo a que terão direito quando se aposentarem, face ao período de trabalho

posterior, de acordo com o regime geral de segurança social;

- os **aposentados** passarão a ter uma incidência de IRS idêntica à dos trabalhadores no activo;

- O **apoio na doença** será reduzido a 65% da remuneração.

O STE está obviamente aberto à negociação.

Negociação, por exemplo, de regulamentos que fixem as condições de trabalho de trabalhadores contratados nos termos do CIT;

Negociação que contemple a integração de **trabalhadores precários**;

Negociação, em suma, de alterações que se percebam ou admitam.

Mas a realidade é bem diferente:

É por isso que os trabalhadores têm de responder ao que consideram um ataque nunca visto, que lhes é feito!

Daí a convocação de uma **GREVE NACIONAL** dos trabalhadores da

Administração Pública para 15 de Julho próximo.

E porquê?

1. Porque o Governo aposta nos erros do passado, aprofundando-os;
2. Porque o Governo chama negociação a decisões unilaterais;
3. Porque o Governo ignora os problemas, em que a falta de controlo assume particular gravidade;
4. Porque o único alvo que o Governo quer atingir são os **trabalhadores**

Acontece que o STE quer uma MELHOR ADMINISTRAÇÃO, assente numa indispensável transparência. Porque, de outra forma, não poderá haver um futuro melhor para Portugal e para os portugueses. Por isso esta greve. Para que a arbitrariedade e incompetência do Governo possam ser publicamente sancionadas.

Lisboa, 2005-06-30

A DIRECÇÃO

Nota: O STE promoveu uma conferência de imprensa com o STI - Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos a 30 de Junho para divulgação da greve.